

As vivências de uma preceptora na residência multiprofissional e seu papel na formação em saúde

The livings of a preceptor in a multiprofessional residency program and its paper on majoring at health care

Gleicilaine Rodrigues Gonçalves¹

Eliany Felipe Brantes²

Fáyvila Fernanda Santos Lima³

Ayla Norma Ferreira Matos⁴

Micael Alves dos Santos⁵

¹Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares/MG

²Secretaria Municipal de Saúde de Frei Inocência/MG

³Secretaria Municipal de Saúde de Frei Inocência/MG

⁴Universidade Vale do Rio Doce e Secretaria Municipal de Saúde Governador Valadares/MG

⁵Universidade Vale do Rio Doce-Univale

Categoria: Relato de experiência

Eixo temático: Formação em Odontologia, integração ensino-serviço-comunidade, ações de extensão universitária e relatos de ligas acadêmicas de saúde coletiva/pública

1 Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) é ofertada em nível de pós-graduação *latu sensu*, para formação de profissionais de saúde graduados. É considerado um instrumento de formação profissional voltado para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como proposta a formação em serviço. A atuação no cenário de prática está ligada ao cotidiano do processo de trabalho orientados pelos princípios e diretrizes do SUS e a partir das necessidades encontradas em campo. A RMSF está constituída por oito grandes áreas de formação: Educação física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social conforme as exigências da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, possui uma carga horária total de 5.760 horas, é desenvolvida em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, com carga horária de 60 horas semanais, entre disciplinas teóricas e práticas. As mudanças nos cenários de práticas e educação são constantes, os paradigmas da ciência passam por transformações exigindo que o profissional acompanhe tais mudanças e que seja capaz de

articular teoria e prática. O planejamento da ação pedagógica consiste no trabalho da preceptoria e no encontro diário com os residentes, onde se avalia o desenvolvimento de atividades, realizando alterações pertinentes em seu planejamento. O planejamento precisa ser relacionado com a complexidade e a diversidade de problemas e necessidades de saúde que acometem a população, pois essas questões aparecerão nas demandas do usuário ao buscarem assistência no serviço público e conseqüentemente na assistência ofertada pelos residentes. O preceptor deverá, preferencialmente, ser da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, ter no mínimo título de especialista, devendo promover a integração entre os diferentes profissionais em formação, destes com a equipe de saúde, com a população e com os demais serviços. Nesse contexto, é fundamental que os profissionais que exerçam a preceptoria tenham perfil de atuação pautado na ética, no pensamento crítico, reflexivo, humanista e que sejam capacitados a formar profissionais em serviço, com visão crítica do seu papel social como educador.

2 Objetivo

Relatar as vivências e percepções de uma preceptora cirurgiã-dentista atuante na Estratégia Saúde da Família (ESF), do município de Governador Valadares/MG.

3 Atividades desenvolvidas

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre as vivências de uma cirurgiã-dentista preceptora, integrante de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que realiza a supervisão direta das atividades executadas pelos residentes da área de Odontologia, em uma Unidade de Saúde da Família, de um município mineiro, no período de março de 2020 à dezembro de 2022. As atividades da residência iniciaram-se em março, durante a pandemia, constando a carga horária de 5.760 horas de dedicação exclusiva, entre teoria e prática. Os cenários de atuação foram em 18 equipes da Estratégia Saúde da Família, e as vivências deste relato se referem ao trabalho desenvolvido em uma Unidade Saúde da Família. Foram desenvolvidas várias atividades pela preceptora tais como, capacitação e educação continuada visando subsidiar o processo de trabalho na atenção primária à saúde; investimento em práticas mais humanizadas e resolutivas em ambiente acolhedor; estímulo ao desenvolvimento de aprendizagem no contexto interprofissional; atuação em cenários clínicos diversificados,

visando a aquisição de experiência com trabalho em equipe e de compartilhar conhecimentos especializados com os demais profissionais que integram as equipes da rede de atenção à saúde. Com isso, aprenderam como canalizar os recursos nos diferentes ambientes de atuação em prol da atenção à saúde mais qualificada, e melhor preparo dos profissionais para atuarem no Sistema Único de Saúde. Além de ter fomentado a participação dos residentes em eventos e congressos.

4 Resultados

As experiências vividas pela preceptora mostraram que no desenvolvimento do processo de trabalho o planejamento nem sempre é uma ferramenta valorizada, e isso dificulta a reflexão acerca das práticas do ensino aprendizagem, conseqüentemente a formação dos residentes é pouco potencializada. Observou-se que em várias oportunidades a prioridade maior ainda está em realizar a assistência, com a mesma ocupando grande parte do tempo, deixando o planejamento em segundo plano. Outro ponto importante foi o aprendizado com a pandemia, onde evidenciou-se a importância e a necessidade de se trabalhar junto à equipe multiprofissional e em especial de forma interprofissional, onde a colaboração entre diferentes profissionais foi fundamental no apoio à equipe da atenção primária, o que possibilitou a resolução de casos complexos, por meio de respostas criativas, inovadoras e integradas. Em relação ao preparo do preceptor, é necessário que o mesmo seja qualificado para o exercício desta função, uma vez que desempenha funções didáticos pedagógicas visando potencializar as habilidades e competências que os residentes precisam desenvolver. No entanto, nem sempre contam com apoio institucional e com a devida valorização e incentivo dos gestores para o desenvolvimento desta função. Uma vez que o trabalho que desenvolvem não é apenas técnico assistencial, necessita-se estar qualificado para priorizar um processo de trabalho interdisciplinar e multiprofissional, e na perspectiva interprofissional. O preceptor tem papel estratégico na formação de profissionais de saúde comprometidos com o SUS, e que valorizam o trabalho em equipe.

5 Conclusão

Pode-se concluir que o preceptor deve ter uma postura ativa, fazer a autoavaliação, buscar a implementação de mudanças necessárias e contínuas na condução do processo de ensino e aprendizagem dos residentes, com ênfase na qualidade da formação, bem como, ser qualificado para atuar como mediador do processo de formação dos residentes. A atuação da residência

multiprofissional proporcionou mudanças no processo de trabalho das Estratégias Saúde da Família, e se configura como oportunidade singular para uma atuação interprofissional centrada no usuário, contribuindo para qualificar a assistência. Mostra também que, a integração ensino, serviço e comunidade fortalece o sistema de saúde no enfrentamento das adversidades.

Descritores: preceptor; residência multiprofissional; Sistema Único de Saúde.

Referências

1. Arnemann CT, Kruse MHL, Gastaldo D, Jorge ACR, Silva AL da, Margarites AGF, et al. Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2018; 22: 1635-46. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0841>
2. Autonomo FR de OM, Hortale VA, Santos GB dos, Botti SH de O. A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária: análise das Publicações Brasileiras. *Rev bras educ med* [Internet]. 2015 Apr; 39(2): 316-27. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n2e02602014>
3. Brasil. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde [Internet]. Brasília, DF: Diário Oficial da União, seção 1, p. 24-25; 16 abr. 2012 [citado 2023 Ago 2]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192

Autor de Correspondência:
Gleicilaine Rodrigues Gonçalves
gleyce_rodrigues@hotmail.com